

# **Investigação Científica nas Ciências Humanas 4**

**Marcelo Máximo Purificação  
César Costa Vitorino  
Emer Merari Rodrigues  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# **Investigação Científica nas Ciências Humanas 4**

**Marcelo Máximo Purificação  
César Costa Vitorino  
Emer Merari Rodrigues  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

162      Investigação científica nas ciências humanas 4 [recurso eletrônico] /  
 Organizadores Marcelo Máximo Purificação, César Costa  
 Vitorino, Emer Merari Rodrigues. – Ponta Grossa, PR: Atena,  
 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-86002-62-1  
 DOI 10.22533/at.ed.621201903

1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Vitorino, César Costa. III. Rodrigues, Emer Merari.

CDD 300.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil

## APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores é com grande satisfação, que fazemos chegar até vocês mais um volume da Coleção Investigação Científica nas Ciências Humanas. Uma obra, com temas atuais e diversos, que gravitam e estabelecem liames com a dialética da Humanidade. Nesse contexto, as experiências vivenciadas em universidades e a própria trajetória social do homem, acabam sendo ingredientes de fortalecimento do pensar na Área das Humanidades. Praticizar o ato de pensar e interpretar nunca foi tão importante, quanto nos dias atuais. A conjuntura social ao qual vivemos hoje, exige de nós, posicionamentos e constantes reconstituições das contexturas sociais. Por isso, revisitar o passado, discutir o presente e planejar o futuro, são ações extremamente importantes aos estudantes e pesquisadores das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A obra está facilmente organizada em dois eixos temáticos. O primeiro, estabelece diálogos com práticas significativas, traz nas discussões modelos de estratégias pedagógicas que vão dos jogos analógicos à escuta sensível, pontuando experiências de novas e paradigmas desenvolvidos nos contextos de sala de aula nos mais diferentes níveis de ensino. Sinaliza para importância das tecnologias e do diálogo interdisciplinar para formação do indivíduo.

O segundo eixo, traz aspectos significativos para uma boa reflexão nas Ciências Sociais Aplicadas. De forma (in) direta promove a (inter) ligação dialógica que perpassa por Leis; Políticas Públicas; Cooperativismo; Desenvolvimento Social; Religiosidade; Cultura; Saúde e etc. Um eixo, com forte inclinação e possibilidades de integração com os processos educacionais. Desse modo, a coletânea de textos desta obra, se estabelece como um convite à reflexão e às interfaces de olhares de pesquisados e estudiosos que desenvolvem suas investigações Científicas na Ciências Humanas.

Com isso, desejamos a todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
César Costa Vitorino  
Emer Merari Rodrigues

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
APROXIMANDO UNIVERSIDADE E ESCOLA ATRAVÉS DO DIÁLOGO E PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	
Márcia Rejane Scherer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
INCLUSÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA ESCUTA SENSÍVEL NO CONTEXTO DA SALA DE AULA	
Isabella Guedes Martinez	
Elias Batista dos Santos	
Ricardo Gauche	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
DESLOCAMENTOS EM PESQUISAS NO CAMPO DAS CIÊNCIAS HUMANAS	
Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos	
Naiara Gracia Tibola	
Daniela Gomes Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
O USO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO APRIMORAMENTO NO ENSINO DA MATEMÁTICA COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM LÁBREA – AM	
Fabiann Matthaus Dantas Barbosa	
Kelren da Silva Rodrigues	
Rafael Carvalho de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR	
Kaio Anderson Fernandes Gomes	
Josenildo Santos de Sousa	
Francisnaine Priscila Martins de Oliveira	
Ednardo Arcanjo Garrido	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
UTILIZAÇÃO DE JOGOS ANALÓGICOS COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Elias Batista dos Santos	
Wellington dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019036</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>52</b>
A IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DOS JOVENS BRASILEIROS	
Morgana Patrícia Webers Bonfanti	
Mateus Pediriva	
Nelci Lurdes Gayeski Meneguzzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019037</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>59</b>
A NATUREZA EM KANT: CONFLITO, GUERRA E SOCIABILIDADE	
Franciscleyton dos Santos da Silva	
Zilmara de Jesus Viana de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019038</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>71</b>
A PSICANÁLISE E O DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR: ALGUMAS DISCUSSÕES	
Grazielle Luiza Barizon Scopel Gerbasi	
Paulo José da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6212019039</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>82</b>
O GOOGLE SALA DE AULA E A SIMULAÇÃO “O CASO DO REBANHO DE JACÓ”: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS DE GENÉTICA	
Marisa Inês Bilthauer	
Dulcinéia Ester Pagani Gianotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190310</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>100</b>
IDENTIDADE PESSOAL EM PAUL RICOEUR: A HERMENÊUTICA DO SI E A DIALÉTICA <i>IDEM-IPSE</i>	
Janessa Pagnussat	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190311</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>111</b>
ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ENSINO COLABORATIVO NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	
Fernanda Aparecida dos Santos	
Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190312</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>124</b>
BREVÍSSIMA HISTÓRIA DA FITA CASSETE E OUTROS MODOS DE REPRODUÇÃO MUSICAL	
Enio Everton Arlindo Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190313</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>134</b>
COLEÇÃO AMAZONIANA DE ARTE: O ENTRELACE ENTRE ARTE, MODA E MUSEOLOGIA	
Moema Correa Marcela Cabral Orlando Maneschy	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190314</b>	

## **PARTE II - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>144</b>
A APROPRIAÇÃO TERRITORIAL NO SÍTIO HISTÓRICO URBANO (SHU) 'RUA DO PORTO' EM PIRACICABA - SP	
Marcelo Cachioni Maira Cristina Grigoletto Juliana Binotti Pereira Scariato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190315</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>157</b>
DA CANA AO MELADO: OS SABORES E A FESTA DO MELADO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA CIDADE DE CAPANEMA -PR	
Thais Naiara Prestes Fernanda Cordeiro De Faust	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190316</b>	

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
LEGISLAÇÕES RELACIONADAS À FORMAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (EST)	
Marcela de Lima Magalhães Adriana Maria Tonini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190317</b>	

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>179</b>
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAIS TÊXTEIS DO SÉCULO XIX DE UM TRAJE DO GRUPO FOLCLÓRICO DA CORREDOURA EM PORTUGAL	
Ronaldo Salvador Vasques Fabrício de Souza Fortunato Márcia Regina Paiva de Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190318</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>187</b>
MEDIÇÕES DE RADIAÇÕES IONIZANTES E CHUVAS NA REGIÃO TROPICAL DO BRASIL – DINÂMICA NOS TEMPOS	
Inácio Malmonge Martin Marcelo Pego Gomes Rodrigo Rezende Fernandes de Carvalho Rafael Augusto Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190319</b>	

**CAPÍTULO 20 ..... 194**

O PAPEL DA COOPERATIVA REGIONAL ITAIPU PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DE PINHALZINHO – SC

Patricia Ines Schwab  
Juliana Capelezzo  
Karine Cecilia Finatto Begnini  
Maiara Zamban Linhares  
Leani Lauermann Koch

**DOI 10.22533/at.ed.62120190320**

**CAPÍTULO 21 ..... 211**

OS MARIANOS E O APOSTOLADO DA ORAÇÃO NA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO EM PARINTINS, AMAZONAS

Rosimay Corrêa  
Iraíldes Caldas Torres

**DOI 10.22533/at.ed.62120190321**

**CAPÍTULO 22 ..... 226**

PAISAGEM URBANA: A INFLUÊNCIA ESPANHOLA NA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO/SE

Rafael Henrique Teixeira-da-Silva

**DOI 10.22533/at.ed.62120190322**

**CAPÍTULO 23 ..... 239**

POLÍTICA PÚBLICA BRASILEIRA PARA O MEIO AMBIENTE: ENFOQUE NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, EMISSÃO E REMOÇÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA NO ESTADO DO PARANÁ

Luciana Virginia Mario Bernardo  
Maycon Jorge Ulisses Saraiva Farinha  
Zelimar Soares Bidarra  
Adelsom Soares Filho  
Vanderson Aparecido de Sousa  
Mauro Sérgio Almeida Lima

**DOI 10.22533/at.ed.62120190323**

**CAPÍTULO 24 ..... 252**

APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA AO TRABALHO DO POLICIAL MILITAR DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Jhony Wilson Youngblood  
Mario Picetskei Júnior  
Rafael Gomes Sentone

**DOI 10.22533/at.ed.62120190324**

**CAPÍTULO 25 ..... 263**

A FORMAÇÃO DE UM INTELLECTUAL

Vanderlei Souto dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.62120190325**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>268</b>
<i>A FALA DO HUNSRICK NO COTIDIANO DAS COMUNIDADES TEUTO-BRASILEIRAS: UM PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTA MARIA DO HERVAL (RS)</i>	
Liane Marli Führ Maria Ines Dapper Fröhlich Daniel Luciano Gevehr	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190326</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>282</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EVACUAÇÃO AEROMÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Clarissa Coelho Vieira Guimarães Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa Fábio José de Almeida Guilherme Luiz Alberto de Freitas Felipe Vanessa Oliveira Ossola da Cruz Liszety Emmerick Gicélia Lombardo Pereira Maristela Moura Berlitz Michelle Freitas de Souza Chezza Damiã Ricchezza Rachel de Lyra Monteiro Ré Letícia Lima Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>289</b>
<b>AS REGIÕES METROPOLITANAS DE ALAGOAS: SIGNIFICADOS E REALIDADES DIVERSAS</b>	
Cícero dos Santos Filho Paulo Rogério de Freitas Silva Juliana Costa Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62120190328</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>303</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>305</b>

## DA CANA AO MELADO: OS SABORES E A FESTA DO MELADO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA CIDADE DE CAPANEMA -PR

*Data de aceite: 16/03/2020*

*Data de submissão: 02/12/2019*

**Thais Naiara Prestes**

Faculdade de Ampére- FAMPER

Ampére- Paraná

**Fernanda Cordeiro De Faust**

UNIOESTE- Campus Francisco Beltrão

Francisco Beltrão – Paraná

**RESUMO:** Este trabalho de pesquisa tem o intuito de analisar o desenvolvimento cultural de uma cidade do Sudoeste Paranaense, que se destacou nas últimas décadas com uma tradicional festa conhecida como Feira do Melado. A festividade teve seu início no ano de 1990 e de pouco a pouco foi crescendo e se tornando festa referência da região sudoeste. Fazendo com que a cidade ganhasse cada vez mais destaque no ramo. O melado tem uma qualidade diferenciada, desde a coloração até o sabor. Produto o qual foi aperfeiçoado com o passar dos anos. O município com poucas agroindústrias sendo a maioria com o trabalho da agricultura familiar conseguiu uma grande abrangência e reconhecimento em todo território nacional. Com alguns pontos de vendas estratégicos (na beira da rodovia) facilitando ainda mais o comércio, além do incentivo para o consumo dos próprios capanemenses, sendo

distribuído o melado e seus derivados na rede municipal de ensino, como forma de merenda para os estudantes. Utilizou-se como fonte de pesquisa jornais de divulgação da festa do melado da cidade de Capanema (1990-2016), bem como entrevistas semiestruturadas com os festeiros. O aporte teórico utilizado baseia-se nos conceitos de Memória e identidade de CANDAU (2011).

**PALAVRAS-CHAVE:** História regional; celebrações; patrimônio intangível.

### FROM CANE TO MELADO: THE FLAVORS AND THE MELADO PARTY AS IMMATERIAL HERITAGE OF THE CITY OF CAPANEMA -PR

**ABSTRACT:** This research work has the purpose of analyzing the cultural development of a city in Southwest Parana, which has stood out in recent decades with a traditional feast known as Feira do Melado. The festival began in the year 1990 and little by little it was growing and becoming a reference party of the southwest region. Making the city gain more and more prominence in the field. The molasses have a different quality, from coloring to flavor. Product which has been perfected over the years. The municipality with few agribusinesses being the majority with the work of family agriculture achieved a wide range and recognition throughout the national territory. With some strategic points of sale (at

the edge of the highway) making commerce even easier, besides the incentive for the consumption of the Capanemans themselves, being distributed the molasses and its derivatives in the municipal network of education, as a form of lunch for the students. It was used as source of research newspapers of disclosure of the party of the melado of the city of Capanema (1990-2016), as well as semi-structured interviews with the revelers. The theoretical contribution used is based on the concepts of Memory and identity of CANDAU (2011).

**KEYWORDS:** Regional history; celebrations; intangible heritage.

## INTRODUÇÃO

O interesse pelos Patrimônios Culturais vem de muito tempo e escolher somente um dentre tanto encontrados no município de Capanema, ou até mesmo na região sudoeste não foi tarefa fácil. Esta pesquisa é sobre a Feira do Melado, como Patrimônio Cultural Imaterial de Capanema, cidade localizada no sudoeste do Paraná.

A festa foi escolhida com o intuito de dar visibilidade a este grande evento para a cidade de Capanema que é realizada bienalmente. Além disso, merece destaque a agricultura familiar, pois esses agricultores foram os idealizadores dessa grandiosa feira. Outro objetivo deste trabalho é demonstrar como a Feira do Melado teve e tem grande impacto para o reconhecimento da cidade por toda região e até mesmo pelos países vizinhos.

Capanema tem sua base econômica na atividade agrícola. Com poucas indústrias, o sustento da maioria dos capanemenses vem da agricultura familiar, a qual fortalece ainda mais o envolvimento com a feira e o entendimento da importância que ela aconteça.

## CAPANEMA: UM DOCE DE CIDADE

Capanema é uma cidade com um pouco mais que dezoito mil habitantes, desmembrada em 1951 de Clevelândia e tendo seu território aos poucos diminuindo sendo dividido e formando novas cidades, hoje com 418,7 km<sup>2</sup>. O município faz divisa com o Parque Nacional do Iguaçu, o qual proporciona um clima subtropical e uma terra fecunda. Tais características compõem um solo fértil, propício para o cultivo da cana de açúcar.

Por ser um município de pequeno porte, a agricultura familiar está presente no cotidiano dos capanemenses. A fabricação do melado e sua venda na festa é uma forma de salientar e incentivar ainda o produto e valorizar a agricultura familiar. No final da década de 1980, Gerta, moradora da cidade que trabalhou por anos na EMATER, foi até Curitiba, capital do estado do Paraná, trazendo de lá uma nova

ideia de agronegócio, mas jamais imaginaria que sua ideia ganharia a visibilidade que possui no presente.

No início da década de 1990, agricultores da cidade conseguiram recursos para a construção de pequenas agroindústrias, as quais tiveram como incentivo com a comercialização dos produtos na cidade, quando foi feita a primeira feira ao ar livre na praça da cidade. O produto sempre feito passo a passo manualmente, não ficava com uma consistência que agradasse a todos os fabricantes. Inicialmente, a Feira do melado era realizada anualmente, de 1990 até o ano 2000, conforme figuras 1, 2, 3.



Figura 1: Cartaz da 1ª Feira do Melado, acervo da Prefeitura Municipal de Capanema, 1990.



Figura 2: Cartaz da 2ª Feira do Melado, acervo da Prefeitura Municipal de Capanema, 1991.



Figura 3: Cartaz da 3ª Feira do Melado, acervo da Prefeitura Municipal de Capanema, 1992.

Mais tarde, o senhor Aquilis Calegari, desenvolveu um produtor bem rústico com um motor, que facilitava para bater o melado, deixando o produto ainda mais claro e cremoso. No início houve bastante dificuldade de venda do produto, pois em outras regiões o melado e o açúcar mascavo tinham coloração mais escura. Até que com muito estudo, descobriram que isso era graças a terra encontrada aqui, também pela fertilidade do solo graças ao Parque Nacional do Iguaçu, a cana mais doce não nasce em terra vermelha fofinha, mas sim em terra com pedregulhos. Assim, com estes estudos durante anos, o comércio foi cada vez se expandindo mais.

A festa do Melado que teve sua primeira edição no ano de 1990 e era realizada na Praça dos Pioneiros, localizada na praça central da cidade. E, 2001, na gestão do prefeito Valter José Steffens, foram construídos os primeiros barracões em um novo espaço, o Parque de Exposições, facilitando e expandindo a feira, que começou a ganhar corpo também com os demais setores da economia, como indústria e comércio, além da participação de grandes empresas de outras cidades e estados. Além disso, os barracões ofereciam suporte para os agricultores, já que passaram onze anos com tendinha de lona e taquara. A partir de 2002 a festa passou a ser realizada bienalmente.



Figura 4: Cartaz da 12ª Feira do Melado, acervo da Prefeitura Municipal de Capanema, 2002.

Segundo Candau (2011), a importância da presença do passado no presente, transforma ainda mais verídica a importância do que se deve fazer. Desta maneira, destaca-se por qual motivo o acontecimento tornou-se relevante. A partir da sua importância para o município de Capanema a feira se expandiu ainda mais, tornando-se referência para a cultura capanemense.

Na Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial esclareceu seu significado:

Entende-se por “patrimônio cultural imaterial” as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Para os fins da presente Convenção, será levado em conta apenas o patrimônio cultural imaterial que seja compatível com os instrumentos internacionais de direitos humanos existentes e com os imperativos de respeito mútuo entre comunidades, grupos e indivíduos, e do desenvolvimento sustentável (UNESCO 2003).

Para Almeida (2010) o patrimônio cultural imaterial corresponde ao conjunto de bens que não podem ser tocados, são intangíveis. Uma festa, por exemplo, está cheia de sentidos culturais e identitários, pois remetem ao passado e ao presente ao mesmo tempo, o registro desse objeto poderia preservá-lo para as gerações futuras. Dessa forma, os bens culturais intangíveis remetem à identidade e à ação dos grupos sociais.

Mesmo com o crescimento e incremento de outros setores, a Feira do Melado mantém sua essência, incentivando os produtores dos derivados da Cana-de-açúcar, inclusive com demonstrações de produção de Melado e Açúcar Mascavo durante a feira, todos os dias.

Com o crescimento do evento, a organização passou a ser mais árdua e, com isso, a Feira do Melado tornou-se bial, intercalada com a Expofeira, do município vizinho, Planalto.

Na edição, realizada em 2016, teve visitação de aproximadamente 100 mil pessoas, de toda região e países vizinhos, incluindo o público presente nos shows, que são de renome nacional e dão mais visibilidade ao evento, que é realizado de quarta-feira a domingo, sempre no início do mês de agosto dos anos pares. A data da realização também tem um motivo, que é o término do período de corte da cana e produção dos produtos, garantindo grande estoque da produção para comercialização.



Figura 5: Cartaz da 18ª Feira do Melado, acervo da Prefeitura Municipal de Capanema, 2014.



Figura 6: Cartaz da 19ª Feira do Melado, acervo da Prefeitura Municipal de Capanema, 2016.

A partir disso a feira foi criando estrutura, e começou a ser realizada a cada dois anos, sempre em anos pares, e no mês de agosto. O mês sempre teve o seu devido significado, isso porque o auge de produção do melado é no início da segunda quinzena do mês de agosto.

A última edição da Feira do Melado foi em 2018, a qual foi um sucesso, com público acima de cem mil pessoas, nos cinco dias de feira. Mesmo com a extensão para outros tipos de comércio a essência da Feira do Melado não se perdeu, em todas as feiras sempre teve a demonstração de como se faz o melado, durante os cinco dias, desde a moagem da cana até o processo de embalar.

Persistir com a verdadeira essência torna a Feira do Melado com o diferencial, segundo SILVA (2007) “A história e a memória valorizam o tempo presente a partir de um símbolo do passado, dando a ele significado.” Assim consolidou-se essa grandiosa feira, pois o mais importante são as raízes, as quais que com muita dificuldade não desistiram de estar sempre presente na feira, largando muitas vezes tudo, para demonstrar o seu produto.

Não obstante, estas agroindústrias, também fazem outros produtos derivados da cana para a comercialização, além do melado, o melaço, açúcar mascavo, bolachas, puxa-puxa, rapadura, dentre outros. Há um grande incentivo do poder público municipal, na compra dos produtos locais, enviando-os para escolas, CMEIs, APAE, Casa Lar e outras instituições municipais, além da COOPAFI, que é cooperativa de produtores rurais que comercializa estes produtos para todo o estado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa da Feira do Melado na cidade de Capanema enquanto patrimônio

imaterial tem se mostrado bastante relevante, pois a partir desse estudo foi possível identificar a história e o desenvolvimento do produto melado. Foram necessários anos de aperfeiçoamento técnico para atingir o patamar atual, com qualidade e expansão de mercado.

A partir deste estudo, foi possível o conhecimento das origens do doce capanemense, que tornou a cidade em destaque na região sudoeste, inserindo-a nos roteiros turísticos nacionais e internacionais. Com essa pesquisa que identificamos o quão gratificante para a cidade é a garra do pequeno produtor rural, que mesmo com tantas dificuldades cotidianas não desistiu de expandir o comércio.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanada. Cordeiro de. **Patrimônio Cultural**. Aracaju: UNIT, 2010.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. 1.ed. São Paulo. Contexto. 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da, (Org); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e Diferença: A perspectiva dos estudos culturais**. 9. Edição- Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SILVA. Anita Izabel De Mello Da. **A POSSE DA TERRA E OS LUGARES DE MEMÓRIA**: Francisco Beltrão-1969-2007. Paraná. 2007

UNESCO - **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Paris, 17 de outubro de 2003. Tradução feita pelo Ministério das Relações Exteriores, Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao%20Salvaguarda%20Patrim%20Cult%20Imaterial%202003.pdf>. Acesso em 10/06/2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambientes virtuais 82, 84, 85, 86, 89, 96, 97

Aptidão física 252, 253, 254, 255, 257, 260, 261

Arte 63, 124, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 180, 229

### C

Celebrações 157, 213, 218

Cidadania 52, 53, 54, 56, 57, 58, 88, 113

Conhecimento 17, 18, 23, 27, 32, 33, 38, 49, 52, 53, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85, 87, 88, 95, 96, 99, 103, 111, 116, 118, 121, 123, 125, 126, 127, 136, 139, 164, 197, 199, 213, 256, 260, 263, 265, 266, 267, 269, 271, 278, 279, 283, 284, 285, 287

Cooperação 76, 78, 79, 118, 194, 195, 196, 198, 199, 203, 208, 236, 280

Cultura 2, 18, 19, 21, 34, 35, 39, 49, 55, 58, 59, 63, 64, 69, 77, 81, 124, 132, 136, 138, 140, 141, 142, 150, 158, 161, 178, 193, 212, 214, 216, 221, 224, 225, 228, 231, 251, 257, 263, 265, 267, 268, 271, 273, 275, 279, 280, 303

### D

Direitos humanos 36, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 161

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 15, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 51, 56, 57, 58, 59, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 97, 98, 99, 111, 113, 114, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 138, 141, 142, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 177, 178, 197, 200, 203, 204, 208, 210, 221, 226, 260, 261, 265, 268, 269, 270, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 294, 303, 304

Ensino colaborativo 111, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Espacialidade 268, 289, 291, 299

### F

Formação docente 1, 2, 15

### G

Gestão escolar 34

### H

Historiografia da mídia 124

### I

Interdisciplinaridade 71, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 139

## **K**

Kant 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

## **M**

Meio ambiente 153, 165, 172, 175, 194, 197, 201, 202, 203, 204, 207, 210, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 249, 250, 251

Museologia 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 186

## **N**

Narrativa 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 236, 269

Natureza 18, 21, 34, 35, 38, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 86, 89, 97, 109, 115, 150, 161, 200, 201, 208, 239, 244

## **P**

Paisagem cultural 144, 145, 149, 154

Patrimônio 65, 153, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 179, 186, 226, 227, 228, 231, 236, 237, 246, 247, 250, 268, 269, 272, 275

Pesquisa 6, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 27, 29, 32, 34, 35, 43, 44, 51, 58, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 88, 89, 98, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 137, 139, 141, 157, 158, 163, 164, 165, 181, 182, 194, 196, 199, 201, 202, 208, 209, 213, 214, 218, 225, 240, 252, 254, 268, 269, 271, 273, 274, 278, 283, 285, 289, 291, 297, 302, 303

Práticas 1, 2, 26, 27, 29, 30, 38, 39, 42, 69, 75, 81, 111, 115, 118, 119, 121, 137, 139, 140, 144, 161, 166, 175, 182, 195, 207, 221, 224, 241, 273

## **R**

Radiação ionizante 187, 188, 189, 190, 193

Realidade 8, 20, 23, 26, 27, 32, 35, 36, 45, 65, 88, 96, 115, 116, 137, 140, 221, 223, 227, 235, 252, 255, 263, 264, 265, 266, 269, 271, 278, 279, 280, 289, 292, 295, 298, 299

Relações de gênero 211, 221, 225

Robótica 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33

## **T**

Trajes 179, 180, 182, 183, 184

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**